



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às 14h22min em segunda  
2 chamada conforme Regimento Interno, no auditório da Secretaria de Saúde, sito a Rua Padre  
3 Anchieta nº 462, 5º andar – Centro - São Vicente, deu-se início a segunda Reunião Ordinária  
4 desta gestão, com a presença de 22 (vinte e dois) conselheiros, sendo 18 (dezoito) titulares e 04  
5 (quatro) suplentes, com a ausência de 02 (dois) titulares e 06 (seis) suplentes, conforme lista de  
6 presença. A presidente do conselho, Dr<sup>a</sup> Michelle Luis Santos cumprimenta os presentes e abre  
7 a reunião falando sobre o item 2º da pauta que, a seu pedido foi retirado para que seja analisado  
8 em conjunto com o Plano Municipal de Saúde que será encaminhado ao pleno até o final deste  
9 mês. **1º item – Informes:** a presidente faz um breve discurso sobre o início dos trabalhos desta  
10 nova composição do conselho, da importância da união deste pleno com a gestão nas ações a  
11 serem feitas em prol da saúde da população de São Vicente, e sobre as comissões internas que  
12 serão eleitas nesta reunião que contribuem para o controle social. Fala sobre o Decreto 5581-A,  
13 que regulamenta a publicação de documentos e informações pertinentes aos conselhos  
14 municipais, que serão inseridas numa aba destinada aos conselhos no site da prefeitura. Na  
15 sequência a presidente faz um relato sobre os desafios enfrentados pela Secretaria nestes  
16 primeiros sete meses, inclusive as condições que constatou que esta pasta estava ao assumir, no  
17 que tange a organização e ao financeiro. **3º item – Formação das comissões internas:** a  
18 presidente passa para a composição das comissões internas a começar pela Comissão Executiva,  
19 e solicita que se apresentem os candidatos para a eleição do Secretário Geral e do 2º Secretário  
20 da Executiva. Dispuseram-se os conselheiros Edilberto Santos de Goes e Marcelo Marigliani  
21 Arias. Não havendo outros interessados e havendo consenso do pleno, o conselheiro Edilberto  
22 assume como Secretário Geral, e o conselheiro Marcelo Arias como 2º Secretário da Executiva.  
23 Para compor a Comissão de Prestação de Contas apresentaram-se pelo segmento  
24 Usuários/Associações de Bairros, os conselheiros Alfredo Martins e Clarice Rita, sendo aberta a  
25 votação totalizando 12(doze) votos para o conselheiro Alfredo Martins e 06 (seis) votos para a  
26 conselheira Clarice Rita. Continua a votação para a outra vaga no segmento usuários, tendo  
27 apenas o conselheiro Marcelo Arias como interessado, o mesmo assume esta vaga. Para a vaga  
28 do segmento Prestador candidataram-se os conselheiros Edilberto e Cinthia, após a votação  
29 foram totalizados 18(dezoito) votos para o conselheiro Edilberto e 01(um) voto para conselheira  
30 Cinthia, sendo efetivada a candidatura do conselheiro Edilberto. Para a vaga do segmento  
31 Trabalhador, apresentaram-se os conselheiros Rita Bulhões e Odilon, com o início da votação  
32 foram totalizados 10(dez) votos para conselheira Rita e 08(oito) para o conselheiro Odilon,  
33 efetivando a conselheira Rita Bulhões. Para compor a Comissão de Avaliação e Controle dos  
34 Serviços de Saúde no segmento Usuários, apresentaram-se os conselheiros Clarice Rita, Marcio  
35 Antonio e Emerson Santos, após a votação totalizaram 02 (dois) votos para conselheira Clarice,  
36 09 (nove) votos para o conselheiro Márcio Antonio e 07 (sete) votos para o conselheiro Emerson,  
37 sendo efetivados os conselheiros Márcio e Emerson. Para a vaga do segmento Prestador  
38 apresentaram-se os conselheiros Márcio Rebuá e Nilza Ribeiro, após a votação totalizaram 08  
39 (oito) votos para o conselheiro Márcio Rebuá e 10 (dez) votos para a conselheira Nilza Ribeiros  
40 sendo a mesma efetivada para a vaga. Para a vaga do segmento Trabalhador apresentaram-se  
41 as conselheiras Ana Patrícia e a conselheira Michelle Barbosa após a votação totalizaram 10  
42 (dez) votos para conselheira Ana Patrícia e 08 (oito) votos para a Conselheira Michelle Barbosa,  
43 sendo a conselheira Ana Patrícia efetivada para a vaga. Para compor a Comissão de Políticas de  
44 Saúde, Financiamento, Orçamento e Auditorias no segmento Usuários, apresentaram-se as  
45 conselheiras Lindinalva, Clarice e Anália, após a votação totalizaram 07 (sete) votos para a  
46 conselheira Lindinalva, 03 (três) votos para a conselheira Clarice e 08 (oito) votos para a



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

47 conselheira Anália, sendo efetivadas nas vagas as conselheiras Lindinalva e Anália. Para o  
48 segmento Prestador, tendo apenas o conselheiro Márcio Rebuá como candidato o mesmo foi  
49 efetivado a vaga. Para o segmento Trabalhador, tendo apenas a conselheira Michelle como  
50 candidata a mesma foi efetivada para a vaga. Para compor a Comissão de Relacionamento,  
51 Divulgação, Organização e Capacitação no segmento Usuários, apenas as conselheiras Clarice  
52 Rita e a conselheira Emmily por candidatas as mesmas foram efetivadas para a vaga. Para o  
53 segmento Prestador, apresentaram-se os conselheiros Odilon e Maria Teresa, após a votação  
54 totalizaram 10 (dez) votos para o conselheiro Odilon e 08 (oito) votos para a conselheira Maria  
55 Teresa, sendo efetivado para a vaga o conselheiro Odilon. Para o segmento Trabalhador, a  
56 conselheira Cintia Marinho sendo a única candidata é efetivada para a vaga. Com o termino das  
57 votações as comissões ficaram com a seguinte composição:

Comissão Executiva	
Presidente:	Drª Michelle Luis Santos
Secretário Geral:	Edilberto Santos de Goes
2º Secretário:	Marcelo Marigliani Arias

Comissão de Prestação de Contas	
Usuário: (Ent. Bairros)	Alfredo Martins Alves
Usuário:	Marcelo Marigliani Arias
Prestador:	Edilberto Santos de Goes
Trabalhador:	Rita de Cássia Correia Bulhões

Comissão de Avaliação e Controle dos Serviços de Saúde	
Usuário: (Ent. Bairros)	Márcio Antonio da Silva
Usuário:	Emerson Santos
Prestador:	Nilza Ribeiro Fernandes Afonso
Trabalhador:	Ana Patrícia de Moraes Salles

Comissão de Políticas de Saúde, Financiamento, Orçamento e Auditorias	
Usuário: (Ent. Bairros)	Lindinalva de Souza Silva da Costa
Usuário:	Anália Maria da Silva
Prestador:	Dr. Márcio Rebuá Bomfim
Trabalhador:	Michelle Barbosa Souza Ribeiro



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

Comissão de Relacionamento, Divulgação, Organização e Capacitação	
Usuário: (Ent. Bairros)	Clarice Rita do Carmo dos Santos
Usuário:	Emmily Vitória Gomes de Sá
Prestador:	Cinthia Marinho Espindola de Abreu
Trabalhador:	Dr. Odilon Francisco Anderson Mendes

58 **4º item – Palavra dos conselheiros:** pela ordem de inscrição com a palavra a conselheira  
59 Nilza Ribeiro, que parabeniza a condução da reunião e deseja que a atual composição do  
60 conselho tenha uma boa gestão. Com a palavra a conselheira Rita de Cássia, agradece o  
61 comprometimento dos atuais conselheiros, e juntos irão trabalhar por uma saúde melhor em São  
62 Vicente. A conselheira Ana Patrícia no uso da palavra fala que pela segunda vez faz parte da  
63 Comissão de Avaliação e Controle, e tem esperança em mudanças na saúde de São Vicente. Com  
64 a palavra o conselheiro Edilberto fala sobre a importância deste momento, onde existe uma  
65 oportunidade boa de que o Conselho, com esta composição faça uma boa gestão. Externa a sua  
66 alegria na parceria com o conselheiro Marcelo Arias na comissão executiva onde poderão  
67 auxiliar a presidente na condução dos trabalhos frente ao pleno e as comissões. Com a palavra o  
68 conselheiro Marcelo Arias, fala da necessidade da revisão da legislação do conselho, da questão  
69 da saúde mental que esta defasada, e também sobre o elevado índice de afastamento de  
70 servidores por saúde mental. E deseja que esta gestão municipal possa atender os anseios tanto  
71 da população como dos servidores. Com a palavra o conselheiro Alfredo Martins, fala sobre a  
72 importância do SUS neste momento de pandemia, onde a saúde passa por um desafio enorme,  
73 da participação da comunidade na conservação das unidades de saúde, onde em seu caso  
74 particular conseguiu mobilizar a população no entorno da unidade Parque São Vicente, e lá  
75 houve uma diminuição do vandalismo por entenderem que a mesma lhes pertencia. Sobre o  
76 tratamento pós COVID para os que foram acometidos pelo vírus, da dificuldade de marcar  
77 exames. A seu ver esta composição do conselho é a melhor em representação dos últimos anos  
78 principalmente no segmento dos usuários, as pessoas ali presentes são capacitadas para o  
79 debate das políticas públicas de saúde e não de política pequena. Com a palavra a conselheira  
80 Maria Teresa, fala da importância da dos servidores serem ouvidos pela gestão, pois estão na  
81 linha de frente e sabem dos problemas enfrentados no dia a dia. O conselheiro Marcelo Arias  
82 fala sobre a necessidade de eleições complementares para preenchimento das vagas dos  
83 suplentes, também fala sobre a necessidade de uma busca ativa pelos munícipes que não  
84 tomaram a segunda dose da vacina contra o Covid, e da importância dos conselhos gestores de  
85 unidade os quais necessitam de nova eleição para a sua formação. A presidente sugere que seja  
86 montada uma comissão no conselho para a realização das eleições para os conselhos gestores. A  
87 presidente solicita ao Secretário Geral e ao Secretário Executivo do conselho que envie ao pleno  
88 a cartilha com as funções de cada comissão interna. Sobre a antecipação das faixas etárias a  
89 presidente fala que foi adotado um critério a partir dos profissionais de saúde onde foram  
90 contemplados apenas aqueles que prestavam assistência direta ao pacientes, e os profissionais  
91 liberais ativos. Não houve interrupções no esquema de vacinação tanto na primeira quanto na  
92 segunda dose. A meta era vacinar a grande massa até alcançar a faixa etária dos dezoito anos,  
93 aguardamos a liberação por parte do GVE (Gerencia de Vigilância Epidemiológica), para  
94 sabermos qual imunizante será usado nos adolescentes da faixa de doze aos dezessete anos.  
95 Existe o Comitê Covid que se reúne toda sexta feira para discutir as ações de combate ao Covid,



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

96 seja na urgência e emergência, quanto no tratamento pós Covid. Serão criados pontos de  
97 vacinação, por exemplo, na frente do Hospital Municipal e em um supermercado de grande  
98 circulação de pessoas. Esta sendo realizada a busca ativa aos faltosos de tomar a segunda dose  
99 da vacina. Recebemos o teste rápido para Covid, e todos pacientes que se internarem na  
100 Maternidade e no Hospital Municipal serão testados, será emitida uma ordem de serviço onde  
101 determina que só possam ser acompanhantes aqueles que pelo menos tomaram a primeira dose  
102 da vacina ate apresentação da carteirinha de vacinação. Será criada uma barreira de acesso,  
103 onde será solicitada ao paciente a comprovação da vacina para o atendimento nas unidades de  
104 saúde, não se pode proibir o acesso, mas iremos tentar criar essa barreira para tentar forçar  
105 essas pessoas a se vacinarem. A conselheira Rita fala que a estratégia de barreira é uma boa  
106 iniciativa, mas deve-se tomar cuidado para não colocar em risco o trabalhador por causa da  
107 dificuldade de acesso a saúde. A presidente fala que essa ordem de serviço onde solicita o  
108 comprovante de vacinação, será amplamente divulgada, e acredita que será alcançado o  
109 objetivo. Acontece neste momento um pequeno debate sobre segurança e controle de acesso na  
110 Maternidade e Hospital Municipal. O conselheiro Edilberto aborda este tema falando que é  
111 uma orientação dada pela Secretária aos servidores com intuito de conscientizar a população  
112 quanto a vacinação, sobre a busca ativa o conselheiro fala que na próxima reunião será  
113 apresentada ao pleno uma planilha com o perfil das pessoas faltosas para a segunda dose. A  
114 conselheira Anália pergunta sobre os casos da variante Delta, a presidente fala que existem dois  
115 casos, que estão sendo monitorados pela Secretaria de Saúde. A presidente fala ao pleno que  
116 neste momento serão distribuídas as carteirinhas de identificação dos conselheiros, e solicita  
117 que sejam corteses com os servidores, e ao adentrar alguma unidade digam qual o objetivo da  
118 visita, e junto com o responsável da unidade, faça a sua fiscalização com tranquilidade. A ex-  
119 conselheira Dr<sup>a</sup> Ana Lucia parabeniza os atuais conselheiros e deseja muita sorte em sua gestão,  
120 fala dos projetos que deseja que se realizem, e sobre o FOCOS, reunião realizada mensalmente  
121 no DRS-IV. Com a palavra o conselheiro Marcio Antônio se apresenta pleno, fala sobre a sua  
122 classe profissional, e se coloca a disposição das demais comissões internas alem daquela ao qual  
123 pertence, parabeniza os colegas pela disposição em contribuir com a saúde da cidade. Tendo  
124 esgotados os assuntos a tratar, a presidente do conselho Dr<sup>a</sup> Michelle Luis Santos agradece a  
125 presença de todos e encerra a reunião às 15h57min.

Edilberto Santos de Goes  
Secretário Geral do CMS/SV

Michelle Luis Santos  
Presidente do CMS/SV



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

DATA: 11/08/2021

AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE SAÚDE



SEGMENTO USUÁRIOS	
<b>SEGMENTO: USUÁRIOS/ Entidades e Associações de Bairros</b>	
<b>NOME</b>	<b>ASSINATURA</b>
Alfredo Martins Alves (Titular) *****	
João Carlos Guilhermino da Franca (Titular) *****	
Clarice Rita do Carmo dos Santos (Titular) *****	
Lindinalva de Souza Silva da Costa (Titular) *****	
<b>SEGMENTO: USUÁRIOS/ Representantes dos Usuários de Unidades de Saúde</b>	
Emerson Santos (Titular)	
Jachson Bispo Lima (Suplente)	
Emmily Vitória Gomes de Sá (Titular)	
Romerio Jaques Silva Oliveira (Suplente)	
Marcelo Marigliani Arias (Titular)	
Marcelo Rodrigues de Souza (Suplente)	
<b>SEGMENTO: USUÁRIOS/ Representante do Movimento de Idosos, Etnias, Adolescentes, Mulheres e Doentes</b>	
Marcia Capelazo Lopes Seignemartin (Titular)	
Danielle Marinho Rabelo (Suplente)	
<b>SEGMENTO: USUÁRIOS/ Representante de Pessoas Portadoras de Cuidados Especiais</b>	
Analia Maria da Silva (Titular) *****	
<b>SEGMENTO: USUÁRIOS/ Representante das Entidades Sindicais e Outras Associações</b>	
Márcio Antonio Silva (Titular) *****	
<b>SEGMENTO TRABALHADORES DA SAÚDE</b>	
<b>SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/ Representantes dos Funcionários da Secretaria de Saúde</b>	
Sheyla Cristina Monzillo (Titular)	
Maria Teresa Teixeira da Silva (Suplente)	
Rita de Cássia Correia Bulhões (Titular) *****	
<b>SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/ Representantes dos Funcionários de Hospitais de São Vicente</b>	
Michelle Barbosa Souza Ribeiro (Titular) *****	
<b>SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/ Representante das Associações de Profissionais de Saúde do Município</b>	
Odilon Francisco Anderson Mendes (Titular) *****	
<b>SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/ Representante do Sindicato dos Servidores Públicos de São Vicente</b>	
Ana Patricia de Moraes Salles (Titular)	
Rosemeire Alves Cardoso da Silva (Suplente)	
<b>SEGMENTO GESTOR / PRESTADOR DE SERVIÇOS</b>	
<b>O Secretário de Saúde / Presidente do Conselho</b>	
Dr <sup>a</sup> . Michelle Luis Santos ( Titular)	
Dr <sup>a</sup> Marion Sanches Lino Botteon (Suplente)	
<b>SEGMENTO: Gestor/Prestador de Serviços - Representante do Serviço de Saúde de São Vicente (Sesav)</b>	
Edilberto Santos de Goes (Titular)	
Dr. Marco Antonio Antonelli(Suplente)	



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

DATA: 11/08/2021

AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE SAÚDE



<b>SEGMENTO: Gestor Prestador - Representante dos Hospitais Municipais de São Vicente</b>	
Marcio Rebuá Bomfim (Titular)	<i>Marcio Rebuá Bomfim</i>
*****	

<b>SEGMENTO: Serviços Credenciados / Convênio / Contratados e Instituições de Ensino</b>	
Nilza Ribeiro Fernandes Afonso (Titular)	<i>Nilza Ribeiro Fernandes Afonso</i>
Ricardo Silva Fagnoli (Suplente)	

<b>SEGMENTO: Instituições de Assistência Médica do Município (APM)</b>	
Cinthia Marinho Espindola de Abreu ( Titular)	<i>Cinthia Marinho Espindola de Abreu</i>
Paulo Cesar Carvalho (Suplente)	



São Vicente, 30 de julho de 2021.

**CONVOCAÇÃO**

Prezado (a) Conselheiro (a),

Venho pela presente, convocá-lo (a) para a **2ª Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Saúde de São Vicente, que será realizada no dia **11 de Agosto o de 2021**, no **Auditório da Secretaria de Saúde**, sito à Rua Padre Anchieta n° 462- 5º andar - Centro - São Vicente. Horário: **1ª chamada às 14h00 e em 2ª chamada às 14h30 min., conforme Capítulo X, art. 29, § 2º e § 3º do Regimento Interno.**

**ORDEM DO DIA:**

- 1) Informes;
- 2) Análise e aprovação da Programação Anual de Saúde 2022;
- 3) Formação das comissões internas:
  - a) Comissão Executiva (Secretario Geral e 2º Secretário);
  - b) Comissão de Prestação de Contas;
  - c) Comissão de Avaliação e Controle dos Serviços de Saúde;
  - d) Comissão de Políticas Públicas de Saúde, Financiamento, Orçamento e Auditorias;
  - e) Comissão de Relacionamento, Divulgação, Organização e Capacitação;
- 4) Palavra dos Conselheiros;
- 5) Palavra dos convidados.

Contando com a vossa presença,

Cordialmente.

**Dra. Michelle Luis Santos**  
*Presidente do CMS-SV*



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às 14h37min em  
2 segunda chamada conforme Regimento Interno, no auditório da Associação Comercial e  
3 Empresarial de São Vicente, sito a Rua Jacob Emmerich nº 1238 – Parque Bitaru - São  
4 Vicente, deu-se início a terceira Reunião Ordinária desta gestão, com a presença de 17  
5 (dezessete) conselheiros, sendo 14 (catorze) titulares e 03 (três) suplentes, com a ausência  
6 de 06 (seis) titulares e 07 (sete) suplentes, conforme lista de presença. A presidente do  
7 conselho, Dr<sup>a</sup> Michelle Luis Santos cumprimenta os conselheiros e convidados presentes, e  
8 inicia a reunião esclarecendo sobre a mudança do local da mesma, devido aos fatos ocorridos  
9 no dia 15/09/21 no auditório da Secretaria de Saúde que, por causa do tumulto generalizado  
10 que se formou entre os munícipes presentes. **1º item – Aprovação da ATA da R.O. de**  
11 **11/08/21:** a presidente coloca a ata da reunião anterior em votação, uma vez que já havia  
12 sido enviada para análise dos conselheiros, sendo aprovada por unanimidade. **2º item –**  
13 **Informes:** A presidente fala sobre os fatos acontecidos no dia 15/09/21, ocasião em que os  
14 manifestantes dos bairros Humaitá e Parque das Bandeiras, causaram tumulto na reunião do  
15 conselho, por causa da notícia do fechamento dos respectivos PA's, ocasionando o adiamento  
16 desta reunião por não haver a mínima condição, com segurança, de sua realização. Ressalta que  
17 a atual gestão assumiu a Secretaria de Saúde com uma dívida na casa dos trinta milhões de  
18 reais, além de que o orçamento do Fundo Municipal de Saúde não cobre o custeio de toda rede  
19 de saúde de São Vicente. Esta sendo feito junto com os diretores um estudo da situação da rede  
20 de saúde, e em breve o será apresentado o plano de uma nova rede de saúde, em uma reunião  
21 extraordinária com a presença do Exmo. Prefeito Kayo Amado, onde será explicada essa nova  
22 proposta. Fala sobre a comissão de moradores dos bairros supracitados, que após o tumulto  
23 foram recebidos na prefeitura, onde foram esclarecidos dos reais fatos. **3º item – Apresentação**  
24 **de emendas 2021:** a presidente fala que foram recebidos trinta milhões de reais em emendas  
25 parlamentares vinda dos governos estadual e federal, graças a articulação política, recurso  
26 importante para o planejamento do momento, e serão apresentados na audiência pública no dia  
27 28/09/21 no plenarinho da Câmara Municipal. **4º item – Apresentação Dívida Consolidada**  
28 **31/12/2020 e 31/08/2021:** Sobre a dívida do Fundo Municipal de Saúde, em oito meses de gestão  
29 os restos a pagar foram reduzidos de trinta milhões para oito milhões e quinhentos mil reais.  
30 Tem por objetivos resgatar três frentes de credibilidade que são os fornecedores, os servidores e  
31 a população. Será apresentada uma reforma administrativa aos servidores e a população. **5º**  
32 **item - Apreciação e votação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e da Programação**  
33 **Anual de Saúde 2022:** a presidente explica o fato do plano municipal ainda não ter sido  
34 enviado para apreciação, porem em breve será enviado, com tempo hábil para a análise de todos  
35 os membros do conselho, em uma extraordinária. **6º item - Escolha de 2 (dois) conselheiros**  
36 **para a vaga no FOCOS DRS-IV (Fórum dos Conselhos de Saúde:** a presidente solicita que  
37 se apresentem os conselheiros interessados. É iniciada a votação com os candidatos Emerson  
38 Santos, Maria Teresa Teixeira da Silva e Rita de Cássia Correia Bulhões. Após o termino da  
39 votação o conselheiro Emerson recebeu cinco votos, eleito como suplente, a conselheira Rita  
40 recebeu oito votos , eleita titular e a conselheira Maria Teresa recebeu três votos, não sendo  
41 escolhida pelo pleno. **7º item – Palavra dos conselheiros:** pela ordem de inscrição com a  
42 palavra o conselheiro Alfredo Martins, comenta a noticia nas redes sociais sobre o fechamento  
43 dos Prontos Socorros Humaitá e Parque das Bandeiras, onde na ocasião da reunião que seria  
44 realizada no dia 15/09/21, e concorda com a atitude da secretaria em suspender a reunião por  
45 causa do tumulto naquele momento, e fica no aguardo da apresentação da nova rede de saúde



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

46 em data a marcar conforme fala da secretária de saúde. Com a palavra a conselheira Maria  
47 Teresa, relata que ouviu reclamações de colegas de trabalho que não se sentem ouvidos pela  
48 gestão, na questão do planejamento da rede de saúde. Fala sobre o convite feito por esses  
49 manifestantes a gestão para uma reunião na área continental, e que isso teria evitado o fato  
50 ocorrido no dia 15/09/21, já que se trata de uma gestão participativa, seria importante ouvir  
51 tanto os servidores quanto a população. A Dr<sup>a</sup> Michelle na replica fala se sente surpresa pelo  
52 fato dos servidores não se sentirem ouvidos, pois sempre participa das reuniões de planejamento  
53 junto com os diretores e coordenadores que são os representantes dos servidores, declara que  
54 seu gabinete está sempre aberto ao servidor, pois toda ação tem o apoio técnico dos que estão na  
55 ponta do atendimento ao público. Acrescenta que faz os aniversariantes do mês na sede da  
56 Secretaria de Saúde, e ali faz a prestação aos servidores de tudo que é realizado pela gestão  
57 naquele mês. Discutiu com o prefeito, sobre a possibilidade de fazer um jornal informativo para  
58 circular entre os servidores para tomem ciência das realizações e avanços da gestão. A  
59 conselheira Maria Tereza fala que existem resquícios do autoritarismo da gestão anterior onde o  
60 servidor não era ouvido. A Dr<sup>a</sup> Michelle fala que esse tipo de situação não existira nesta gestão,  
61 e sobre a reunião na área continental, declara que não se sentiu segura em ir, pois se tratava de  
62 um ambiente desconhecido, e a exemplo da reunião passada onde os munícipes se exaltaram e  
63 se formou um tumulto, poderia acontecer da mesma forma na área continental, porem cabe ao  
64 poder publico chamar a população para uma audiência e não o contrário. E não haveria  
65 necessidade de comparecer em um ambiente hostil sendo que não existiam ainda respostas  
66 para os questionamentos deles. A conselheira Maria Teresa discorda da fala da secretária,  
67 quando fala em ambiente hostil quando uma autoridade é chamada para uma reunião no bairro,  
68 e que na campanha eleitoral os políticos vão aos bairros e não se sentem hostilizados. A respeito  
69 dos conselhos gestores das unidades de saúde, a presidente sugere que seja pautado para a  
70 próxima ordinária para discussão. Com a palavra a conselheira Anália, que discorre sobre o fato  
71 ocorrido na reunião que foi adiada, e fala que todos os conselheiros sabiam que acontecia uma  
72 manifestação na porta da sede da secretaria de saúde, inclusive com a presença de dois  
73 vereadores, que estavam inflamando os manifestantes, e acha impossível que a administração  
74 não soubesse desse movimento, e que a guarda municipal chegou apenas no final, e poderia ter  
75 acontecido algo de pior antes que chegassem. Fala que os atuais conselheiros em sua maioria  
76 estão em primeira gestão e não tem conhecimento da rede de saúde e nem como ela funciona  
77 atualmente, para se discutir um novo plano. A secretária fala à conselheira que o novo plano  
78 contem mais de 130 paginas trazendo uma série histórica tanto do município quanto do sistema  
79 de Saúde de São Vicente, e que seria marcada uma extraordinária para a próxima semana para  
80 tratar desse assunto. A conselheira Anália fala que este plano tem que ser de fácil entendimento  
81 da população, e não concorda com uma extraordinária para próxima semana por questão de  
82 organização pessoal, como muitos trabalham, seria difícil organizar a agenda pessoal. Com a  
83 palavra a conselheira Rita Bulhões, fala sobre a comissão de prestação de contas da qual faz  
84 parte, que foi realizada uma reunião onde foi apresentado um balancete das contas da saúde,  
85 também fala sobre a audiência pública onde será apresentada a população a prestação de  
86 contas, que é um dever os conselheiros participarem. Com a palavra o conselheiro João Carlos,  
87 pergunta sobre a vacinação dos adolescentes se teriam que estar acompanhados dos seus  
88 responsáveis legais, a secretaria responde que sim, porem existe um termo de autorização no  
89 site da prefeitura que pode ser preenchido pelo responsável, porem o menor ao comparecer ao  
90 posto de vacinação devera estar com o documento do responsável para comprovação da  
91 assinatura do mesmo. Aproveita para falar que São Vicente não teve interrupções na vacinação,



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

92 além dos postos de saúde, o posto de vacinação do shopping ampliando o horário para a  
93 população receber a sua dose de vacina. Com a palavra o conselheiro Edilberto, inicia a sua fala  
94 cumprimentando os presentes e contando um pouco do seu histórico na Secretária de Saúde e no  
95 Conselho de Saúde, expressa a sua confiança na gestão municipal e na secretaria de saúde Dr<sup>a</sup>  
96 Michelle. Fala que talvez tenha havido uma falha em não ter dado uma resposta relacionada ao  
97 convite feito a gestão para participar da reunião na área continental. Sobre o plano de saúde,  
98 foram realizadas oficinas com os funcionários da gestão para que pudessem tomar  
99 conhecimento, e opinar a respeito do mesmo. Fala sobre a importância de construir um diálogo  
100 entre governo, conselho e população onde, não somente apontem os erros mas, também tragam  
101 propostas e possíveis soluções, e que a população se manifeste de forma organizada. Conclui  
102 falando sobre a importância do trabalho das comissões, e se coloca a disposição para ajudar.  
103 Com a palavra o conselheiro Paulo Cesar, que em sua fala reitera o seu apoio a atitude da  
104 presidente em encerrar a reunião passada, dado o tumulto que se formou na sala de reuniões.  
105 Com a palavra a conselheira Michelle Barbosa, que pergunta sobre os contratos dos prestadores,  
106 que não fazer manutenção nos equipamentos, pois alegam que o contrato está suspenso. A  
107 presidente responde falando que os contratos foram analisados por causa disso houve um lapso  
108 de tempo sem contrato. Na análise foi constatado que muitos não estavam sendo aproveitados  
109 em sua totalidade, por isso esta sendo feito um ajuste, por exemplo, a empresa que fornece os  
110 aparelhos e as fitas para aferição da glicemia, descobriu-se que não havia um controle de  
111 dispensação deste insumo, e agora através da implantação um programa será realizado esse  
112 controle, pois era algo previsto em contrato e que não era executado. Um breve debate sobre os  
113 furtos em unidades de saúde. A conselheira Rita Bulhões pergunta se já existe uma equipe de  
114 manutenção predial, e a presidente responde que sim, existe uma equipe com cinco pessoas. A  
115 conselheira Rita pergunta se a rede passa por alguma dificuldade na distribuição de  
116 medicamentos. A presidente afirma que não há falta de medicação e insumos, mas existe  
117 agora um controle apurado de dispensação dos mesmos, e fala que foi destacado um  
118 servidor da DAF para fazer uma recontagem de todo o estoque de medicação do município  
119 para que se tenha noção da dimensão do mesmo. A conselheira Rita comenta sobre um  
120 servidor que foi a uma unidade de saúde e não pode retirar uma medicação porque a receita  
121 era da caixa de saúde. A presidente afirma que não se fornece medicação para receitas que  
122 não são da rede pública de saúde do município, mas vale uma avaliação para ver as  
123 possibilidades para sim ou não do atendimento neste sentido. A presidente co vida os  
124 conselheiros a conhecerem a nova unidade do CATH, que está num prédio melhor  
125 estruturado para o atendimento. **8º item – Palavra dos convidados:** o munícipe Guilherme  
126 Costa dos Reis do movimento Frente da Ponte. Pra cá, morador do bairro Humaitá  
127 pergunta sobre a data da entrega do estudo sobre os Prontos Socorros, e se teve a  
128 participação da população da área continental. A presidente responde que este estudo é  
129 técnico envolvendo orçamento, finanças, atendimento e redes instaladas, com a participação  
130 de todos os diretores e coordenadores. Esta em análise no jurídico e será apresentado aos  
131 vereadores, ao ministério público, ao Conselho de saúde, e depois para a população. Afirma  
132 que as decisões são técnicas e não políticas, pois visam os benefícios para a população como  
133 um todo, e para isso são necessárias mudanças. A conselheira Sheyla Cristina fala que um  
134 dos problemas é o transporte público, pois além da população que terá dificuldades para  
135 chegar ao novo PS, os próprios funcionários terão, uma vez que muitos têm dois empregos e  
136 isso tem causado muita apreensão, pois essa mudança no aspecto técnico é boa, mas esbarra



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

137 no problema do transporte municipal. A presidente responde que compreende a situação e  
138 por isso está sendo feito via governo municipal, pois envolve uma reorganização estrutural  
139 das vias urbanas envolta da rede de saúde. O conselheiro Dr. Odilon em sua fala,  
140 parabeniza a secretaria pela condução do processo da elaboração do plano de saúde onde  
141 todos diretoras e coordenadores foram convidados a participar, colocando por terra qualquer  
142 insinuação de uma condução autoritária por parte desta gestão. Com a palavra a munícipe  
143 Paula Vitoria Santos do movimento Frente da Ponde. Pra Cá, que pergunta se a população  
144 terá acesso ao estudo de elaboração da nova rede de saúde, e se terá a oportunidade de  
145 propor algum aprimoramento se achar necessários este estudo. Fala que o poder público  
146 não deveria ter medo de participar de uma reunião na comunidade. A presidente fala que  
147 não foi medo, mas evitou-se uma exposição desnecessária, pois naquele momento não havia  
148 uma resposta, pois o estudo não foi concluído. Fala que este plano esta sendo feito com  
149 vistas a dar o mesmo tratamento para a Área Continental que é proporcionado na Área  
150 Insular, em todos os sentidos. A munícipe Paula fala sobre a dificuldade de acesso dos  
151 moradores da Área Rural de São Vicente e da dificuldade de usufruir desses serviços, pois  
152 não há transporte público. A presidente fala a conselheira Rita que a Jaqueline a diretora  
153 da DAF respondeu dizendo que a rede aceita sim as prescrições de medicamentos da Caixa  
154 de Saúde, e vai reforçar essa informação pela rede. Sem mais, a presidente do conselho Dr.<sup>a</sup>  
155 Michelle Luis Santos agradece a presença de todos e encerra a reunião às 16h03min.



---

Edilberto Santos de Goes  
Secretário Geral do CMS/SV



---

Michelle Luis Santos  
Presidente do CMS/SV



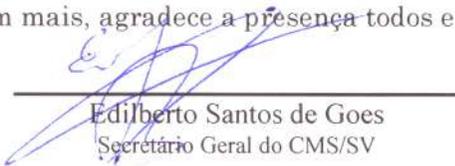
## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às 14h30min em segunda  
2 chamada conforme Regimento Interno, no auditório da Secretaria de Saúde, sito a Rua  
3 Padre Anchieta nº 462, 5º andar – Centro - São Vicente, deu-se início a quarta Reunião  
4 Ordinária desta gestão, com a presença de 18 (dezoito) conselheiros, sendo 15 (quinze)  
5 titulares e 03 (três) suplentes, com a ausência de 05 (cinco) titulares e 07 (sete) suplentes,  
6 conforme lista de presença. A presidente do conselho, Dr<sup>a</sup> Michelle Luis Santos  
7 cumprimenta os presente e inicia reunião. **1º item – Aprovação da ATA da R.O. de**  
8 **20/09/21:** A presidente coloca a ATA da reunião anterior em votação, uma vez que já havia sido  
9 enviada para análise os membros do conselho, sendo **APROVADA** por unanimidade dos  
10 presentes. **2º item – Informes gerais/ Informes da comissões:** A conselheira Ana Patrícia da  
11 comissão de Avaliação e Controle presta informações aos conselheiros sobre os trabalhos  
12 realizados por sua comissão a respeito da Casa Terapêutica e os problemas encontrados lá,  
13 agradece também o receptividade dos funcionários do local. Dentro deste assunto a Dr<sup>a</sup> Michele  
14 faz uma breve fala sobre a desospitalização de pacientes psiquiátricos, e também da rotina  
15 dentro da Casa Terapêutica, fala à conselheira que a sua porta está sempre aberta para receber  
16 os servidores. A senhora Maria José explica o funcionamento da Casa Terapêutica e suas  
17 particularidades, inclusive o fato dos familiares não prestarem o devido apoio uma vez que o  
18 paciente recebe um valor mensal para sua subsistência. A Dr<sup>a</sup> Michele sugere que se informe o  
19 Ministério Público sobre o tema. Inicia-se um pequeno debate sobre o não envolvimento das  
20 famílias em relação aos internos da Casa Terapêutica, onde se sugere que se use a ata de  
21 reunião do conselho para que o Ministério Público seja informado e venha a agir no sentido de  
22 que essas famílias se envolvam com os pacientes da casa principalmente no financeiro, já que as  
23 famílias recebem uma verba do governo federal para a manutenção deste paciente. O  
24 conselheiro Marcelo pergunta a comissão esta situação está descrita no relatório da visita, e a  
25 comissão responde que sim. O conselheiro Marcelo pergunta se os residentes atuais da casa  
26 respondem ao perfil das pessoas que são contempladas no programa, e a Sr<sup>a</sup> Maria José  
27 responde que todos atendem ao perfil preconizado. A Comissão de Prestação de Contas informa  
28 ao pleno os trabalhos realizados pela comissão, e trará na próxima reunião ordinária a  
29 recomendação de aprovação das contas que foram analisadas. Sugere que todas as comissões  
30 realizem um trabalho em conjunto para potencializar as ações, que sejam estabelecidas  
31 prioridades nos trabalhos conjuntos das comissões. A conselheira Anália da Comissão de  
32 Políticas Públicas fala que, a sua comissão trabalha num aspecto mais amplo, no que se refere  
33 aos contratos a serem analisados o que poderia fugir um pouco desse esforço coordenado das  
34 comissões, a conselheira Michele fala em estabelecer prioridades nos trabalhos, com a criação de  
35 um cronograma para os trabalhos de sua comissão, onde no relatório da ultima reunião foi  
36 solicitados alguns documentos para o início efetivo dos trabalhos, com os contratos e convênios  
37 que estão para vencer. O conselheiro Edilberto sugere que solicitem os contratos à num período  
38 de 60 dias, e também apontando qual diretoria gestora para dirimir dúvidas. O secretário geral  
39 solicita que os relatórios sejam encaminhados o mais rápido possível para que as ações sejam  
40 tão logo feitas. A conselheira Nilza anuncia a sua saída da Comissão de Avaliação e Controle,  
41 por se sentir incapaz de acompanhar a comissão em suas visitas, e se dispõem a preencher uma  
42 vaga em outra comissão que necessite. A presidente informa ao pleno sobre intenção de  
43 publicização do edital para a contratação de uma nova O.S. para gestão plena do Pronto Socorro  
44 Central que é necessário que passe pela aprovação do conselho para que seja realizado o ato, e  
45 isso dará oportunidade para o máximo de empresas possível se prepare para participar dessa



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

46 concorrência. Diante do questionamento da conselheira Anália, a presidente explica que a O.S.  
47 atual não trabalha no sistema de gestão plena, e uma vez sendo neste modelo os servidores  
48 seriam utilizados em outros setores carentes de mão de obra especializada. A conselheira Rita  
49 questiona esta nova contratação uma vez que, não se tem ainda o Plano Municipal de Saúde  
50 aprovado pelo conselho, para que se possibilite a aprovação desta intenção de publicização do  
51 edital. Quanto ao plano municipal a presidente explica que ainda existem entraves jurídicos por  
52 conta do PS da Linha Vermelha. Iniciasse um grande debate a respeito deste tema envolvendo  
53 todos os conselheiros, principalmente a respeito do custeio deste novo contrato. Por fim o Sr.  
54 Roberto membro da gestão esclarece a todos sob o ponto de vista legal a intenção de publicização  
55 do edital, e que esse ato não demanda de aprovação do conselho e sim apenas para informação  
56 ao pleno desta intenção de publicização para que as empresas se qualifiquem para a  
57 concorrência. Com isso está informado o conselho desta intenção de publicização do edital de  
58 contratação de O.S. para o Pronto Socorro Central. **3º item – Vacância dos suplentes do**  
59 **conselho da gestão atual:** O conselheiro Edilberto explica como será o processo para o  
60 preenchimento das vacâncias sob uma proposta de resolução, que foi previamente distribuído  
61 aos conselheiros presentes. Após a explicação a resolução é aprovada por unanimidade. **4º item**  
62 **– Orientações sobre as visitas e reuniões das comissões permanentes:** O secretário geral  
63 passa aos membros de comissões orientações da forma como devem ser feitas as visitas nas  
64 unidades de saúde, os conselheiros deve estar devidamente identificados com os seus crachás  
65 procurando sempre o responsável pela unidade. A conselheira Ana Patrícia informa que sua  
66 comissão segue esse protocolo inclusive tendo uma ficha onde coloca todos os dados da visita. A  
67 conselheira Rita fala ao pleno que no site da prefeitura, na página destinada as informações dos  
68 conselhos municipais não existe nenhuma informação publicada do conselho de saúde, em  
69 resposta o Sr. Fábio secretário executivo do conselho fala ao pleno que conforme o DECRETO Nº  
70 5581-A de 24/06/2021, todas as informações dos conselho (Decretos, ATAs, Resoluções, etc...)   
71 devem ser enviadas a SEPLAN ( Secretaria de Planejamento) que fica encarregada de enviar as  
72 mesmas para a SEICOM (Secretaria de Imprensa e Comunicação) que faça a sua publicação no  
73 site da prefeitura. O secretário executivo diz que desde agosto, quando tomou ciência do decreto,  
74 tem enviado ao Seplan por email, os arquivos do conselho para publicação. A conselheira  
75 Emmily da Comissão de Divulgação, fala ao pleno que até antes da próxima reunião ordinário  
76 do conselho a sua comissão terá se reunido e formulado um cronograma de trabalho. Em relação  
77 a eleição complementar o conselheiros Edilberto sugere a alteração da data para o termino das  
78 inscrições. O conselheiro Marcelo Arias faz um convite a todos que participem da Audiência  
79 Pública na Câmara no dia 25/10/2021 sobre a PEC nº 32, e explica a respeito do assunto. O  
80 conselheiro Paulo externa a sua satisfação com a atual secretária de saúde, e fala sobre os  
81 desafios a serem enfrentados e declara o seu apoio. Comenta sobre os ares condicionados da  
82 vigilância sanitária que estão precários, a secretária responde que a manutenção dos ares  
83 condicionados tem por prioridades as locais de assistência a população. O conselheiro Edilberto  
84 fala que o aparelho de ar condicionado da vigilância está quebrado, foi dada baixa e será  
85 substituído. Por fim a presidente fala dos desafios que são enfrentados diariamente nos  
86 bastidores da secretaria, para que se tenha a possibilidade de avançar em conquistas a partir de  
87 2022. A presidente pede desculpas pelo equívoco que cometeu anteriormente, e fala que podem  
88 contar com seu empenho e de sua equipe em trabalhar em prol de melhorias para São Vicente.  
89 Sem mais, agradece a presença a todos e encerra a reunião às 16h42min.

  
Edilberto Santos de Goes  
Secretário Geral do CMS/SV

  
Michelle Luis Santos  
Presidente do CMS/SV



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos dezesseis dias do mês de dezembro, às 14h35min, em segunda chamada, deu-se início à 2ª Reunião  
2 Extraordinária do Conselho municipal de Saúde, na sede da Associação Comercial de São Vicente, com a  
3 presença de 21(vinte e um) conselheiros, sendo 11(onze) titulares e 10 (dez) suplentes, conforme a lista  
4 de presença em anexo. A Presidente do Conselho, Secretária de Saúde Michelle Santos, cumprimenta os  
5 presentes e diz que a reunião tem como pauta única a aprovação do **Plano Municipal de Saúde 2022-**  
6 **2025**. Como todos os conselheiros já haviam recebido previamente o documento, dispensou-se a  
7 leitura, passando-se para a fase de debates. Com a palavra, a conselheira Anália criticou o pouco espaço  
8 de tempo para o devido estudo do plano, apesar das insistentes cobranças feitas em plenário para a  
9 disponibilização do texto final. Ainda com a palavra, criticou a ausência do cronograma de desembolso  
10 financeiro, sem a qual fica difícil fazer análise sobre a viabilidade do plano. A secretária de Saúde  
11 esclareceu que os valores devem ser apresentados na Programação Anual de Saúde, elaborada a partir  
12 do plano aprovado. Ainda com a palavra, a conselheira Anália reforça que sem os valores de custo, ainda  
13 que estimados, fica difícil opinar sobre as ações propostas, em especial as que envolvem grandes  
14 transformações na rede de urgência e emergência, as ações de terceirização e as ampliações previstas  
15 na rede. Com a palavra, o conselheiro Alfredo Martins questiona sobre a ausência de obras  
16 interrompidas ou não executadas nas unidades básicas de saúde Vila Nova São Vicente e Parque das  
17 Bandeiras/Vila Ema. A secretária de saúde explicou que os projetos nessa situação foram encaminhados  
18 para a análise jurídica diante da impossibilidade de execução, para apuração de responsabilidades e  
19 que, assim que os processos encontrarem o adequado desfecho, podem ser incluídos no plano sem  
20 problemas. Ainda com a palavra, o conselheiro Alfredo questiona o acréscimo de gastos previsível com  
21 as alterações propostas pelo plano “Nova Saúde São Vicente” e a ausência de receitas para fazer frente  
22 a esses gastos. A Secretária de saúde esclareceu que existe um estudo de economicidade na  
23 implantação das terceirizações e que espera economizar com a redução de quatro para duas unidades  
24 terceirizadas e que, por outro lado, existe um trabalho intenso para melhorar o faturamento de  
25 atividades e a receita fundo a fundo. Ainda com a palavra, o conselheiro Alfredo questionou sobre as  
26 adequações necessárias no Pronto Socorro Central. A secretaria explicou que as adaptações exigidas  
27 para a regularização do AVCB demandam reformas estruturais que excedem o custo de demolição e  
28 nova construção e que, nessa circunstância, a secretaria está em busca de instalações que possam  
29 abrigar temporariamente o pronto socorro central. Ainda com a palavra, o conselheiro Alfredo  
30 questionou sobre a demolição das obras inacabadas da academia de saúde no anexo da Unidade Básica  
31 de Saúde do Parque São Vicente. A secretária respondeu que era um pedido dos servidores, uma vez  
32 que a construção era usada por indigentes. Com a palavra, o conselheiro suplente Guilherme reclamou  
33 da falta de comunicação com os Servidores sobre a transferência para as instalações da linha vermelha e  
34 também falou sobre os problemas com a agência transfusional de sangue, a ausência de doadores,  
35 equipamentos insuficientes, relação com o Banco de Sangue estadual e pediu atenção a esta importante  
36 política pública e a inclusão de uma meta relacionada a isso no plano. A secretária ressaltou a pressa em  
37 mudar as instalações do hospital municipal e que existe uma preocupação com o Banco de Sangue, mas  
38 que devido à falta de capacidade de contratação a cidade ainda depende do Estado e esse assunto faz  
39 parte das conversas com o governo estadual. Com a palavra, o conselheiro suplente Marcelo questiona  
40 alguns itens do plano “Nova Saúde São Vicente” e demonstra preocupação com o acréscimo  
41 populacional na cidade a partir de novos empreendimentos habitacionais e ocupações em vazios  
42 urbanos. A diretora de Atenção Básica, Dra. Paola, informa que existe uma unidade de saúde básica em  
43 construção no empreendimento do Tancredo. A secretária diz que o problema nem é a construção, mas  
44 o RH para fazer a unidade funcionar. O conselheiro Alfredo Martins ressalta que os empreendimentos



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

45 deveriam ser para remanejamento de vicentinos de áreas de habitações subnormais e não para  
46 moradores de outros municípios. Com a palavra, o conselheiro suplente Fábio Moura reclama da  
47 ausência de tempo suficiente para a análise e discussão do plano e destaca que sente falta de soluções  
48 para substituir o antigo Pronto-Socorro da Náutica. Ainda com a palavra, o conselheiro destaca que o  
49 prefeito não apresentou exemplos de funcionamento de unidades mista e questionou a eficácia e a  
50 legalidade desse modelo, em especial no uso de mão de obra, lembrando que o Pronto-Socorro do  
51 Humaitá já funcionou como unidade mista durante o período em que a Estratégia da Saúde da Família  
52 sofreu com a queda do telhado e que não foi uma experiência positiva. A diretora de Atenção Básica,  
53 Dra. Paola esclarece que a situação de emergência descrita pelo conselheiro não se compara ao  
54 processo de instalação das unidades mistas, uma vez que esse processo é feito com base na legislação  
55 vigente no Ministério da Saúde e de forma planejada. A secretária lembra, ainda, do programa “Saúde  
56 da Hora” do Ministério da Saúde, através do qual os municípios recebem recursos adicionais para  
57 ampliar o atendimento de unidades de atenção básica. A diretora de planejamento, Enfermeira Elenice,  
58 informa que existe previsão legal e administrativa das unidades mistas nos cadastros do Ministério da  
59 Saúde (DataSus) e que a Unidade de Saúde do Japuí já funcionou como unidade mista durante muitos  
60 anos. Ainda com a palavra, o conselheiro suplente Fábio Moura reclama que os dados e informações  
61 que induziram às decisões que resultaram no plano “Nova Saúde São Vicente” deveriam estar  
62 disponíveis e transparentes, para que os conselheiros e a população pudessem acompanhar o raciocínio  
63 e compreender os motivos que levaram às decisões tomadas. Com a palavra, o conselheiro Marcelo  
64 Arias, parabeniza a existência do Plano Municipal de Saúde, destaca que a formulação do plano é  
65 sempre um processo e que apesar da formatação final ter chegado à mão do conselho há poucos dias, o  
66 conselho já havia debatido suas diretrizes, inclusive na conferência. Ainda com a palavra, destaca que é  
67 importante que os conselheiros cobrem sua execução e que as reuniões são o espaço adequado para  
68 que representantes da população tragam demandas que podem ser incorporadas a qualquer tempo no  
69 plano e que acha muito saudável a forma como o diálogo tem sido tratado nesta gestão do Conselho.  
70 Ainda com a palavra, sugere acréscimos no plano, especialmente unidades de atenção básica com  
71 horário ampliado na área insular nos bairros de grande concentração populacional, como Vila Margarida  
72 e Jôquei Clube, uma vez que o horário estendido é de vital importância para a classe trabalhadora.  
73 Ainda com a palavra, sugere a inclusão de metas relacionadas à readequação dos quadros de agentes de  
74 endemia e ao plano de combate de Arboviroses, apresentado na reunião passada. Ainda com a palavra,  
75 sugere a discussão sobre ações preventivas em relação à Saúde do Trabalhador para que isso possa  
76 evoluir para a formulação de políticas públicas que contemplem toda a classe trabalhadora e não  
77 apenas os trabalhadores da rede pública de saúde. Por fim, destaca que a divisão entre os segmentos é  
78 apenas didática, uma vez que os membros da gestão e dos trabalhadores também são portadores de  
79 vontades da população, assim como os representantes de usuários. Com a palavra, a conselheira Sheyla  
80 Monzillo também questiona sobre a mudança do Hospital Municipal e alguns fluxos de trabalho. A  
81 secretária explica que a mudança será feita por setores inteiros para facilitar a organização da mão de  
82 obra. Ainda com a palavra, a conselheira destaca que os servidores estão bastante insatisfeitos com a  
83 ausência de valorização por parte do governo e que a demanda só cresce, enquanto o quadro funcional  
84 só se reduz seja pelas demissões ou pelos afastamentos de saúde. A secretária explica que, na visão da  
85 gestão, a terceirização do Pronto Socorro é um gesto de valorização, uma vez que o Pronto Socorro,  
86 especialmente com suas peculiaridades, é um equipamento difícil para a força de trabalho. Ainda com a  
87 palavra, a conselheira pergunta sobre a redistribuição dos pacientes de saúde mental para as unidades  
88 básicas de saúde e se os servidores também serão redistribuídos. A coordenadora da saúde mental



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

89 Maria José explica que os pacientes estabilizados serão redirecionados para as unidades básicas de  
90 saúde, os funcionários do Ambulatório Irmã Dolores serão redistribuídos nas unidades de saúde mental,  
91 os novos fluxos estão sendo organizados entre a coordenadoria de saúde mental e a diretoria de  
92 atenção básica. Não havendo mais inscritos, a Secretária Michele Santos agradece a participação de  
93 todos e o esforço envolvido na construção desse conselho, citando artigo de sua autoria, em parceria  
94 com o prefeito municipal, publicado no jornal "Diário do Litoral" no dia 15 de dezembro. Reforça o  
95 empenho da equipe para mudar a situação da rede pública de saúde na cidade, reconhece as  
96 deficiências existentes e pede o voto de confiança de todos e a ajuda possível para que as entregas  
97 descritas nos planos sejam efetivas. O Secretário Geral Edilberto Santos retoma a palavra e relembra a  
98 necessidade de votarmos o plano, depois de esclarecidas as dúvidas e acréscimos feitos. **Por**  
99 **unanimidade, o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 foi aprovado por aclamação.** Nada mais  
100 havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 16h39min.



**Edilberto Santos de Goes**  
*Secretário Geral do CMS-SV*



**Dr.ª Michelle Luis Santos**  
*Presidente do CMS-SV*



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos sete dias do mês de dezembro, às catorze horas e trinta e sete minutos, em segunda chamada, deu-se início à 1ª Reunião Extraordinária do Conselho municipal de Saúde, na sede da Associação Comercial de São Vicente, com a presença de 23 (vinte e três) conselheiros, sendo 18 (dezoito) titulares e 05 (cinco) suplentes, conforme a lista de presença em anexo. A Presidente do Conselho, Secretária de Saúde Drª Michelle Luis Santos, cumprimenta os presentes, agradece a presença de todos e passa a palavra ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Kayo Amado, para que este fizesse a apresentação do projeto “Nova Saúde São Vicente”. O Sr. Prefeito agradece a oportunidade e ressalta que a apresentação do plano ao conselho antes da sua publicização é um gesto para ressaltar a importância que o governo acredita no órgão. Ressalta que o plano tem por característica ser realista ante as dificuldades financeiras do município, mas que indica uma mudança de direção profunda na gestão da saúde pública. Agradece ainda a presença da Vice Prefeita, Sandra Conti, e dos Vereadores presentes: Tiago Martins Peretto, Rodrigo Aparecido Felix (Digão), Jhony Sasaki, Edison da Silva Oliveira (Edinho Ferrugem). Segundo o Sr. Prefeito, o plano é o pontapé inicial do seu governo, uma vez que o primeiro ano de gestão é marcado por lidar com a herança do governo anterior para depois começar a imprimir suas marcas. Ressaltou a guisa de prestação de contas, o pagamento da folha salarial em atraso; a ampliação de leitos COVID para enfrentar a pandemia; contratação de médicos para o SAMU; entrega de novos equipamentos para os Hospitais e Maternidade Municipal; regularização do convênio com o São José; substituição do tomógrafo do CREI, com renovação contratual, ampliando a capacidade de atendimento para pessoas com até 200 kg; inauguração de nova unidade do Centro de Atendimento a Tuberculose e Hanseníase (CATH), também fruto de melhor gestão dos contratos de aluguel de espaços; campanha de vacinação com destaque na região; início da implementação do prontuário eletrônico nas unidades básicas de saúde. Com relação à readequação das unidades de Urgência e Emergência, o Sr. Prefeito elenca os objetivos da gestão e explica as razões porque fechar o CREI e reformar o PS Central; abrir o Hospital Municipal na Linha Vermelha, com mais de 100 leitos; criação de um anexo ao Hospital Municipal na Linha Vermelha para instalação de um Complexo de Saúde, transferindo unidades que funcionam em espaços locados, como o Centro Atendimento e Tratamento em Ortopedia (CATO), o Centro de Apoio ao Diagnóstico (CAD), o Centro de Reabilitação (REABILITAR) e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS-MATER); desativar o ambulatório “Irmã Dolores” e redistribuir os pacientes para a rede de atendimento psicossocial; demolir e reconstruir o Centro de Zoonoses, com alocação provisória no antigo Centro de Convenções; Na área continental, Duplicar os leitos no Hospital “Olavo Horneaux de Moura”; Inaugurar o Pronto Atendimento, no Rio Branco, com atendimento em clínica geral, pediatria, ortopedia e odontologia; Transformar as unidades de pronto atendimento do Humaitá e Parque das Bandeiras em unidades mistas, que funcionarão como Unidade Básica de Saúde de segunda a sexta-feira, das 08 às 21 horas, e sábados, das 08 às 13 horas, e como Unidades de Pronto Atendimento, inclusive com ambulância, nos demais horários, também aos sábados, domingos e feriados. Destaca, por fim que o objetivo é garantir resolutividade aos problemas de saúde dos munícipes, com melhor estrutura para os servidores exercerem seu trabalho e utilização mais eficaz e racional dos recursos públicos. Ressalta, ainda, que as narrativas sobre fechamento de unidades eram “fake news” e que as unidades de saúde do Humaitá e Parque das Bandeiras permanecerão abertas, em novas condições. A Secretária de Saúde complementa a fala do Sr. Prefeito, ressaltando que existe um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2018 que obriga a prefeitura a realizar reformas estruturais de forma a atender as exigências do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e que as reformas necessárias para atender essas exigências têm custo maior do que a demolição e construção de novas instalações para o PS Central, que será feita mediante regular licitação. Destaca, ainda, o envolvimento da equipe técnica



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

45 de gestão nas decisões e que pretende iniciar a execução desse plano o quanto antes. A vice-prefeita,  
46 Sandra Conti, relembra que, como servidora da saúde, possui compromisso com a qualidade do serviço  
47 e que acompanhou de perto e confia que este plano é o melhor possível para a cidade. Aberta a fala aos  
48 conselheiros, por ordem de inscrição e no tempo de três minutos, a conselheira Emmily Vitoria destaca  
49 que não foi apresentado cronograma de execução e nem de desembolso e a Secretária de Saúde  
50 informa que esse cronograma será apresentado por ela em outro momento. Ainda com a palavra, a  
51 conselheira destaca que é moradora do Parque das Bandeiras e que o atual Pronto Atendimento é  
52 muito limitado e que qualquer caso mais grave precisa ser levado ao CREI, além de bastante inseguro,  
53 com alto índice de furtos e roubos nas imediações e no interior da unidade; destaca, também, a  
54 dificuldade que os moradores da área continental enfrentam com o transporte público e que dificultam  
55 o acesso aos equipamentos públicos planejados. O Sr. Prefeito agradece a contribuição e diz que terá  
56 uma reunião com a empresa concessionária do transporte público para a reformulação de linhas que  
57 sejam capazes de atender a mobilidade urbana para os novos equipamentos. A conselheira suplente  
58 Daniele Rabello, falando em nome da titular, parabeniza a gestão por ter ouvido as angústias da  
59 população em não fechar o pronto atendimento já existente; destaca o papel dos conselheiros em  
60 acompanhar o desenvolvimento do plano e ser interlocutores da população, mediando os conflitos  
61 inerentes aos processos de transição. Ainda com a palavra, pergunta se a população da área rural  
62 continuará sendo referenciada nas unidades que estão atualmente e a secretária responde que sim e  
63 que espera iniciar as mudanças até o final de janeiro e concluir tudo no próximo ano. Ainda com a  
64 palavra, pergunta sobre os problemas com enchentes na linha vermelha e sobre a política de  
65 atendimento à saúde da mulher se seria deslocada do Jardim Irmã Dolores para o atendimento do Rio  
66 Branco. A secretaria responde que a unidade da Saúde da Mulher continua no atual equipamento e que  
67 o atendimento de emergência poderá ser feito no PS do Rio Branco. O Sr. Prefeito responde que não  
68 existe plano específico para a drenagem no local do novo Hospital, uma vez que esse problema precisa  
69 ser observado como um todo, no plano de macro drenagem, mas que estão sendo executadas obras no  
70 canal da Linha Vermelha para tentar minimizar o impacto das chuvas. Destaca ainda, que como a  
71 unidade não será de urgência, os danos ficam reduzidos e a rua lateral poderá servir como acesso até  
72 que o plano de macro drenagem seja executado. Com a palavra, o Conselheiro Paulo destaca a presença  
73 do chefe do Poder Executivo e de membros do Poder Legislativo na reunião do conselho e ressalta que  
74 sendo conselheiro há muitas gestões não se lembra de um Prefeito ter participado de alguma reunião  
75 do conselho para apresentar um plano e responder questões dos conselheiros. Com a palavra, o  
76 conselheiro Alfredo Martins saúda o prefeito pelo ato de apresentar o plano ao conselho e destaca  
77 preocupações com a capacidade operacional dos Prontos Socorros, pois não basta ter um médico de  
78 plantão para salvar vidas. Pede explicações sobre a capacidade de atendimentos, número de leitos,  
79 novos equipamentos que justifiquem a transição dos P.As existentes para o Pronto Socorro do Rio  
80 Branco. Pergunta, ainda, sobre a capacidade de financiamento das novas estruturas apresentadas e se o  
81 Tesouro Municipal vai apoiar essas ações, uma vez que o Fundo Municipal não consegue arcar com os  
82 gastos atuais e menos ainda com os vindouros. A Secretária responde que o PS Rio Branco terá três  
83 leitos adultos de emergência e oito de repouso e dois leitos infantis de emergência e quatro de repouso,  
84 destacando que são leitos destinados a estabilização do paciente, uma vez que casos cirúrgicos serão  
85 transferidos ao Hospital Municipal e que esses leitos já são mais numerosos do que os leitos existentes  
86 hoje somados os dois P.As. No tocante ao hospital da linha vermelha, a Secretária informa que existe  
87 possibilidade de dobrar de imediato o número de leitos disponíveis para internação e que assim que for  
88 resolvida a instalação dos tanques de oxigênio, laboratórios e nutrição, todos os 21 leitos da ala COVID,



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

89 20 leitos de enfermagem e de 10 a 20 leitos de UTI serão transferidas para o Hospital Municipal, sendo 10  
90 novos. A secretária informa, ainda, que pretende contratualizar a gestão plena dos Prontos Socorros e  
91 municipalizar a gestão da Maternidade e Hospitais e que o Pronto Socorro Central precisa ser reformado  
92 no prazo de um ano. O Sr. Prefeito reafirma a instabilidade do Tesouro Municipal e destaca que o  
93 custeio da ampliação da saúde dependerá de emendas parlamentares até que as contas municipais  
94 sejam saneadas e clama as lideranças políticas a cerrarem fileiras nesse processo e cita a chegada do  
95 vereador Negão do caminhão. A Secretária destaca as ações que foram feitas para tentar melhorar a  
96 receita própria da saúde. Com a palavra, a conselheira Rita Bulhões parabeniza o plano, mas demonstra  
97 a sua preocupação com a ampliação do atendimento sem a possibilidade de aumentar o número já  
98 subdimensionado de servidores e com o retumbante fracasso da terceirização para OS e a insistência  
99 nesse modelo de gestão. A secretária explica que o modelo de terceirização será pleno, com utilização  
100 de mão de obra contratada pela OS e que os servidores que hoje atuam no CREI e nos PAs da Área  
101 Continental serão redistribuídos para a rede hospitalar e de atenção básica. Ainda com a palavra, a  
102 conselheira Rita Bulhões pergunta sobre o diálogo com os servidores no que se refere à remoção dos  
103 setores de trabalho. A secretária diz que as escalas de trabalho já estão sendo elaboradas e que as  
104 comunicações ainda serão feitas. Com a palavra, o conselheiro suplente Marcelo Rodrigues questiona se  
105 as ambulâncias existentes no município serão suficientes para o atendimento e reclama sobre a demora  
106 atual no atendimento de ambulâncias. A secretária informa que o tempo médio de resposta para  
107 atendimentos com código vermelho é de menos de três minutos e que existem outros atendimentos  
108 que, mediante regulação médica, são classificados como não urgentes e que estes demoram um pouco  
109 mais para serem atendidos. Ainda com a palavra, o conselheiro suplente explana sobre o baixo salário  
110 dos profissionais médicos e a falta deles em muitas unidades. A Secretária informa sobre contratações  
111 recentes de mais de 70 profissionais. Ainda com a palavra, o conselheiro fala sobre a insegurança e as  
112 enchentes na linha vermelha. O Sr. Prefeito fala que também é crítico do que foi construído, mas que é  
113 preciso trabalhar com as ferramentas disponíveis. Ainda com a palavra, o conselheiro pergunta sobre a  
114 utilização do prédio próprio da Náutica. O Sr. Prefeito responde que, para o momento, não existem  
115 condições de pensar na abertura de mais uma unidade. A presidente do conselho abre exceção para  
116 uma fala do vereador Thiago Peretto que, se dirigindo ao Sr. Prefeito, reforça seu papel como  
117 fiscalizador e da atenção especial que ele atua nas questões da saúde e declara seu voto de confiança na  
118 gestão e no plano que foi apresentado e que, para o momento, suspenderia suas críticas para dar fôlego  
119 à gestão para executar as ações do plano. Com a palavra, o conselheiro Márcio Silva reforça o papel do  
120 conselho como interlocutores da população e reforça a demanda por mudanças na mobilidade urbana e  
121 pergunta sobre o prazo das transformações propostas. O Sr. Prefeito informa que pretende inaugurar o  
122 PS do Rio Branco em janeiro de 2022 e que é de interesse da empresa executar as mudanças no  
123 transporte, uma vez que vai aumentar o número de passageiros pagantes. A secretária de Saúde pede  
124 que fique registrado em ata o interesse do poder público em publicizar a licitação para a contratação de  
125 Organizações Sociais para a prestação de serviço do PS Central e do PS do Rio Branco. Com a palavra, o  
126 conselheiro Emerson Santos destaca a preocupação com o financiamento e ressalta que não bastam  
127 emendas para o custeio da saúde, uma vez que o novo plano demanda verbas de investimento. O Sr.  
128 Prefeito diz que é pertinente a preocupação e que inclusive o vereador Jhony havia conseguido emenda  
129 parlamentar de investimentos com a Deputada Rosana Valle e o vereador, estando presente, lista as  
130 emendas relacionadas para o orçamento de 2021 e 2022 para reformas nas Unidade Básicas. O Sr.  
131 Prefeito cita, ainda, a emenda impositiva do Vereador Palmieri para a reforma da zoonoses e cita que  
132 enquanto a cidade não se equilibrar financeiramente, as emendas são fundamentais para ~~saldar~~ as



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

133 demandas por melhorias na saúde. Com a palavra, o conselheiro Marcelo Arias saúda os participantes e  
134 se dirigindo aos conselheiros ressalta o papel que o conselho tem no processo de diálogo e na  
135 construção de mudanças na saúde vicentina, reconhece no plano ora apresentado diversas  
136 contribuições feitas por conselheiros e se mostra preocupado com a viabilidade do plano uma vez que  
137 ele só é bom se for executado por completo e destaca a ausência de planos de contingência. Ainda com  
138 a palavra, destaca que o conselho tem, pela primeira vez, um documento claro para cobrar o governo e  
139 que essa cobrança será efetiva e relembra que sem o apoio dos servidores nenhum plano se efetivará. O  
140 Sr. Prefeito destaca que o governo é bastante preocupado com a melhoria da gestão e que essa melhor  
141 contratualização deve gerar mais atendimento com menos gasto. Ainda com a palavra, o conselheiro  
142 destaca publicação do ex-secretário da fazenda sobre a incorporação dos valores gastos com O.S. nos  
143 limites de Responsabilidade Fiscal. A Secretária diz que é um estudo e o Sr. Prefeito diz que isso não será  
144 aplicado pela gestão. Com a palavra, o conselheiro Márcio Rebuá saúda os presentes, critica o sistema  
145 híbrido de gestão adotado atualmente na Urgência e Emergência e relembra o processo de transição  
146 pela qual a unidade mista de saúde do Japuí virou uma Unidade Básica de Saúde e destacou o papel da  
147 conscientização sobre uso do equipamento através das organizações populares. Ainda com a palavra,  
148 solicita que a secretária leve ao conselho um estudo sobre os atendimentos que são feitos nos PAs e os  
149 custos desses equipamentos. A secretária sugere que a reunião se encaminhe para o fim e que o Plano  
150 Municipal de Saúde seja enviado hoje para os conselheiros e que o Conselho marque uma reunião  
151 extraordinária, ainda em dezembro, para a aprovação. A sugestão é aceita pelos conselheiros. Com a  
152 palavra, a conselheira Ana Patrícia apenas pergunta sobre o destino da UBS Parque das Bandeiras. A  
153 Secretária informa que a UBS passará a funcionar dentro das instalações do atual Pronto Atendimento.  
154 Com a palavra, a convidada Paula Vitória diz que faz parte da "Frente da Ponte Pra Cá" e questiona  
155 sobre a transparência do plano que será aprovado pelo conselho, pergunta quando será disponibilizado  
156 e justifica que muitas vezes buscou respostas com a Secretária e com o próprio Prefeito e que as  
157 postagens com questionamentos não podem ser consideradas como Fake News, uma vez que o governo  
158 deu inúmeras respostas evasivas. O Sr. Prefeito diz que respeita muito o movimento do qual ela faz  
159 parte mas que ultimamente o movimento tem perdido a posição de diálogo, uma vez que as postagens  
160 mais recentes servem apenas para fazer ironia e desrespeito. Reafirma que o governo nunca disse que ia  
161 fechar unidades e que sempre se admitiu que existiam estudos em andamento que seriam divulgados  
162 após a conclusão. Com a palavra, a conselheira Sheyla Monzillo destaca que gostou muito do plano, mas  
163 que se preocupa muito com os servidores que são pais e mães de família que tem sido muito exigido. A  
164 secretária reforça que essas mudanças todas visam uma melhoria nas condições de trabalho para o  
165 servidor. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, a presidente do conselho encerra a  
166 reunião agradecendo a presença de todos e especialmente a equipe técnica que esteve presente em  
167 todo o processo.



---

Edilberto Santos de Goes  
Secretário Geral do CMS/SV



---

Michelle Luis Santos  
Presidente do CMS/SV



SEGMENTO USUÁRIOS

SEGMENTO: USUÁRIOS/ Entidades e Associações de Bairros	
NOME	ASSINATURA
Alfredo Martins Alves (Titular) *****	
João Carlos Guilhermino da Franca (Titular) *****	
Clarice Rita do Carmo dos Santos (Titular) *****	
Lindinalva de Souza Silva da Costa (Titular) *****	
SEGMENTO: USUÁRIOS/ Representantes dos Usuários de Unidades de Saúde	
Emerson Santos (Titular)	
Jachson Bispo Lima (Suplente)	
Emmily Vitória Gomes de Sá (Titular)	
Romerio Jaques Silva Oliveira (Suplente)	
Marcelo Marigliani Arias (Titular)	
Marcelo Rodrigues de Souza (Suplente)	
SEGMENTO: USUÁRIOS/ Representante do Movimento de Idosos, Etnias, Adolescentes, Mulheres e Doentes	
Marcia Capelazo Lopes Seignemartin (Titular)	
Danielle Marinho Rabelo (Suplente)	
SEGMENTO: USUÁRIOS/ Representante de Pessoas Portadoras de Cuidados Especiais	
Analia Maria da Silva (Titular) *****	
SEGMENTO: USUÁRIOS/ Representante das Entidades Sindicais e Outras Associações	
Márcio Antonio Silva (Titular) *****	 *****

SEGMENTO TRABALHADORES DA SAÚDE

SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/ Representantes dos Funcionários da Secretaria de Saúde	
Sheyla Cristina Monzillo (Titular)	
Maria Teresa Teixeira da Silva (Suplente)	
Rita de Cássia Correia Bulhões (Titular) *****	
SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/ Representantes dos Funcionários de Hospitais de São Vicente	
Michelle Barbosa Souza Ribeiro (Titular) *****	 *****
SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/ Representante das Associações de Profissionais de Saúde do Município	
Odilon Francisco Anderson Mendes (Titular) *****	
SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/ Representante do Sindicato dos Servidores Públicos de São Vicente	
Ana Patrícia de Moraes Salles (Titular)	
Rosemeire Alves Cardoso da Silva (Suplente)	
SEGMENTO GESTOR / PRESTADOR DE SERVIÇOS	
O Secretário de Saúde / Presidente do Conselho	
Dr <sup>a</sup> . Michelle Luis Santos ( Titular)	
Dr <sup>a</sup> Marion Sanches Lino Botteon (Suplente)	
SEGMENTO: Gestor/Prestador de Serviços - Representante do Serviço de Saúde de São Vicente (Sesav)	
Edilberto Santos de Goes (Titular)	
Dr. Marco Antonio Antonelli (Suplente)	



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

DATA: 07/12/2021

AUDITÓRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SÃO VICENTE



<b>SEGMENTO: Gestor Prestador - Representante dos Hospitais Municipais de São Vicente</b>	
Marcio Rebuá Bomfim (Titular)	
*****	

<b>SEGMENTO: Serviços Credenciados / Convênio / Contratados e Instituições de Ensino</b>	
Nilza Ribeiro Fernandes Afonso (Titular)	
Ricardo Silva Fagnoli (Suplente)	

<b>SEGMENTO: Instituições de Assistência Médica do Município (APAE)</b>	
Cinthia Marinho Espindola de Abreu ( Titular)	
Paulo Cesar Carvalho (Suplente)	



Reunião Extraordinária

Data: 07/12/2021 - Horário: 14h00min

Local: Auditório da Associação Comercial e Empresarial de São Vicente

Lista de Presença dos Convidados

Nome	Segmento/Setor/Movimento	Assinatura
Fábio Lopes Correa da Silva	DECOBOVE / SESAU	[Signature]
Paula A. B. Camargo Barros	DAB / 1ª Sessão	[Signature]
Josely N. S. Alves	DAB / 1ª Sessão	[Signature]
[Signature]	DAHUC - SEMU	[Signature]
[Signature]	DAHUC	[Signature]
Liviana Schaveth	Dirin	[Signature]
Kays Ormado	PREFEITO	[Signature]
Sandra Conti	VICE PREFEITA	[Signature]
Hedineo Farnesio Ferreira	DAC - REABILITAÇÃO	[Signature]
Line da Costa	DAF	[Signature]
Daniela Ribeiro Conti	DAVITE	[Signature]
Angela Fernandes	HMSU	[Signature]
Maria do Carmo	HMSU	[Signature]
Cláudio C. Pereira	Diplomado Setor	[Signature]
[Signature]	[Signature]	[Signature]
Helene DA D. Anjos	DAE	[Signature]
Wagner de F. M. Melo	Coord. Técnico Operat	[Signature]
Sônia Regina P. Silveira	NAC / SANE	[Signature]
Alexandre A. M. Vianna	Ferroses	[Signature]
Elisângela S. da Silva	Demopci	[Signature]
Daniela Semerari Martins	Demopci	[Signature]
Paulo Roberto de Sousa Santos	Brinco de Leite para Co	[Signature]
Tayo Gomes de Almeida	Projeto de B. de Co	[Signature]
Clayton Ribeiro	COMPRAS / SESAU	[Signature]
Odinete Ferrugem	Vereador	[Signature]
[Signature]	Vereador	[Signature]
[Signature]	VEREADOR	[Signature]
[Signature]	SESAU	[Signature]
Paula Simone de Araújo	Coordenadora Programa ISTAIDS	[Signature]
Nelson Nogueira Silva Bony	de Cultura	[Signature]
[Signature]	[Signature]	[Signature]



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos nove dias do mês de dezembro, às catorze horas e trinta e quatro minutos, em segunda  
2 chamada, deu-se início à 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São  
3 Vicente, na sede da Associação Comercial de São Vicente, com a presença de 16 (dezesesseis)  
4 conselheiros, sendo 13 (treze) titulares e 03 (três) suplentes, conforme a lista de presença  
5 em anexo. A presidente do Conselho, Secretária Municipal de Saúde, Michelle Santos,  
6 cumprimenta os presentes, agradece aos conselheiros pela presença e comportamento  
7 respeitoso na última reunião extraordinária, que contou com a presença do Sr. Prefeito, e  
8 sugere que, como acontecerá uma reunião extraordinária para a discussão do Plano  
9 Municipal de Saúde, o conselho se concentre nos diversos itens da pauta, evitando as  
10 diversas perguntas sobre o Plano que já está disponível a todos. Pedindo a palavra, o  
11 conselheiro Alfredo Martins diz não ver problema no encaminhamento, mas questiona  
12 porque o documento do Plano Municipal não dispõe da previsão orçamentária e o  
13 cronograma de desembolso financeiro dos programas e ações descritos. A presidente  
14 responde que a parte financeira é organizada anualmente pela Programação Anual de  
15 Saúde, a ser consolidada após a aprovação do plano, mas se compromete a providenciar  
16 uma proposta ainda que apenas com a estimativa de alguns itens, dada a variação possível  
17 de custos decorrentes dos futuros contratos de terceirização. **1º item – Aprovação da ATA**  
18 **da R.O. de 10/11/21:** foi dispensada a leitura e **aprovada** a ata da reunião anterior, sem  
19 modificações. **2º item – Informes gerais/ Informes das comissões internas:** Com a  
20 palavra, a secretária de saúde informou sobre o início da ação “Carro da vacina”, com  
21 patrocínio do Shopping Brisamar, que é constituída de um carro de som que acompanha um  
22 veículo com uma equipe móvel de vacinação que percorre as ruas da cidade, conforme  
23 programação organizada a partir dos dados de vacinação, priorizando os bairros com maior  
24 índice de faltosos da segunda dose da vacina. Com a palavra, a conselheira Ana Patrícia fez  
25 o informe dos trabalhos da Comissão de fiscalização sobre as vistorias realizadas no  
26 Hospital Municipal, Hospital “Olavo Horneaux de Moura”, Pronto Atendimento do Humaitá  
27 e Pronto Atendimento do Parque das Bandeiras, destacando a ausência de extintores no PS  
28 Humaitá, a inadequação da ala psiquiátrica no Hospital “Olavo Horneaux de Moura”, obras  
29 inacabadas ao lado do complexo. Em resposta, a Coordenadora da Saúde Mental Maria  
30 José, disse que já está em planejamento a adaptação da ala psiquiátrica, inclusive com área  
31 de convivência. Com a palavra, a Secretária de Saúde ressaltou que as obras inacabadas  
32 que foram recebidas da gestão anterior foram listadas e encaminhadas para as devidas  
33 providências jurídicas e responsabilizações e se comprometeu a trazer ao conhecimento do  
34 conselho a relação dessas obras e valores a serem devolvidos. Com a palavra, a conselheira  
35 Daniele Rabelo sugeriu que os relatórios das comissões fossem disponibilizados para os  
36 demais conselheiros. Com a palavra, o conselheiro Edilberto fez o informe da Comissão de  
37 Fiscalização de Contas que reagendou sua reunião em virtude da ausência temporária de  
38 acessibilidade no prédio da secretaria, onde se encontram os documentos necessários para o  
39 procedimento de fiscalização rotineiro. **3º item – apresentação do Plano de Ação**  
40 **Municipal (PAM) 2022:** A Coordenadora do Programa IST-AIDS, Paula Jayme de Araujo,  
41 apresenta o plano além de diversos dados relacionados com as síndromes atendidas pelo  
42 programa. Com a palavra, a Secretária de Saúde reforçou informação que já era de  
43 conhecimento do conselho de que o CTA e o SAE, equipamentos que atendem a população  
44 usuária do programa estão de mudança programada para um novo local, onde o serviço será



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

45 unificado de forma a melhorar os fluxos e procedimentos de trabalho. Após alguns  
46 questionamentos prontamente respondidos, o Plano foi aprovado por unanimidade. **4º item**  
47 **- Apresentação da Casa Terapêutica:** a Coordenadora da Saúde Mental, Maria José, e o  
48 Responsável Técnico da Casa Terapêutica, Enfermeiro Danilo, fizeram a apresentação sobre  
49 o programa Residência Terapêutica, sua história, fundamentação legal e desafios atuais,  
50 como as dificuldades de envolver as famílias dos moradores no processo de desospitalização  
51 e a necessidade de assumir a curatela dos pacientes para que o benefício previdenciário dos  
52 mesmos não sejam indevidamente apropriados pelos familiares. Após questionamentos  
53 prontamente respondidos, o secretário geral Edilberto destacou que as provocações e  
54 questionamentos dos conselheiros, feitos em reuniões anteriores, produziram alguns  
55 avanços que já foram apresentados e a presidente do conselho agradeceu a apresentação,  
56 que foi feita a pedido de conselheiros. **5º item - Apresentação do Plano de**  
57 **Contingenciamento de Arboviroses:** o coordenador do programa de combate a  
58 Arboviroses, Fábio Lopes, fez a apresentação do Plano de Contingência e combate a  
59 Arboviroses, acompanhado de diversos dados sobre as doenças relacionadas e formas de  
60 contágio. Após diversos questionamentos, especialmente sobre as dificuldades encontradas  
61 nos processos de gerenciamento dos recursos humanos disponibilizados ao programa, e  
62 diante do impasse gerado pelas respostas insuficientes, a presidente do conselho ressaltou  
63 que a pauta era apenas a apresentação do plano de contingência e não o debate sobre os  
64 problemas do departamento de combate à dengue e, finalizada a apresentação, encerrou o  
65 ponto. **6º item - Eleição suplementar para suplentes conforme Resolução N° 72**  
66 **CMS/SV:** o secretário geral Edilberto apresentou as candidaturas que foram regularmente  
67 inscritas, nos termos do edital publicado com base na Resolução n° 72. Não havendo mais de  
68 uma candidatura por vaga, todos os candidatos foram eleitos por aclamação e  
69 imediatamente empossados, a saber: Fábio Moura, suplente na cadeira de Entidades e  
70 Associações de Bairro; Antônio Cláudio Martins, suplente na cadeira de Entidades  
71 Sindicais e outras Associações; Guilherme Luis da Silva, suplente na cadeira de  
72 Funcionários da Secretaria de Saúde; Lioli do Nascimento dos Santos, suplente na cadeira  
73 de Funcionários de Hospitais de São Vicente. O secretário Geral destacou que ainda  
74 existem outras seis vacâncias e que, em breve, serão convocadas novas eleições  
75 suplementares e eleições para os Conselhos Gestores. **7º item - Palavra dos conselheiros:**  
76 a palavra foi franqueada aos conselheiros titulares, suplentes e outros convidados, conforme  
77 ordem regimental. Com a palavra, a conselheira suplente Daniele Rabelo destaca o  
78 excelente trabalho da equipe de combate à dengue medido pelos números apresentados,  
79 apesar dos desafios presentes nos processos de gerenciamento da força de trabalho e  
80 questiona se existe uma narrativa comum depurada do processo de escuta dos  
81 trabalhadores do setor. Com a palavra, a Diretora da Vigilância Epidemiológica, Luciana  
82 Schiavetti, ressalta que além da sobrecarga de trabalho, os servidores reclamam muito do  
83 relacionamento assediado e dos métodos gerenciais aplicados no setor, mas que as  
84 reclamações se apresentam vazias de razão. Com a palavra, a conselheira Rita Bulhões fala  
85 sobre a função dos conselheiros no processo de fiscalização das políticas públicas e não para  
86 resolver problemas pessoais ou para demarcação de posições políticas e pede que os  
87 conselheiros e conselheiras sejam mais atentos a essa missão, especialmente no grupo de  
88 mensagens do Conselho, que é uma extensão da reunião. Com a palavra, o conselheiro



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

89 Marcelo Arias apresenta a justificativa de ausência da Conselheira Emmily Vitória por  
90 motivos de saúde; parabeniza o coordenador do SAMU, Dr. Sandro, e sua equipe pelo  
91 trabalho dedicado; relembra a necessidade de garantir espaços de refeição e descanso nas  
92 novas unidades; questiona sobre a possibilidade de contratação sazonal de agentes de  
93 combate à endemia; aponta que a ausência de processos de sindicância face aos episódios  
94 narrados pelo Coordenador do programa de combate à dengue configura crime de  
95 prevaricação por parte de todas as autoridades que ficaram sabendo do ocorrido e sugere  
96 que o conselho ou a secretaria, por liberalidade, acione o departamento de recursos  
97 humanos da prefeitura para discutir novas e modernas técnicas de gerenciamento de  
98 recursos humanos para tentar sanear os problemas frequentes do departamento. Com a  
99 palavra, o conselheiro Odilon Freitas, relata que a comissão de comunicação fez uma  
100 reunião e discutiu sobre a necessidade de criar uma forma de comunicação oficial do  
101 Conselho para que a sociedade civil possa ter uma fonte de informações confiável e pede que  
102 a Mesa pautе o assunto a partir das regulamentações existentes e, ainda com a palavra, o  
103 conselheiro pediu que o conselho se debruce sobre a Lei nº 400/02 que inibe o gozo de  
104 direitos dos profissionais da saúde bucal na rede pública. Com a palavra, o conselheiro  
105 suplente Fábio Moura sugere que os Agentes Comunitários trabalhem em conjunto com os  
106 Agentes de Endemias e a secretária esclarece que esse trabalho faz parte das competências  
107 dos Agentes Comunitários, mas que existe resistência por parte dos servidores em executar  
108 essas tarefas. Com a palavra a conselheira Sheyla Monzillo relata a insegurança dos  
109 servidores das unidades de Urgência e Emergência diante do anúncio das profundas  
110 mudanças nessas unidades e solicita que a secretaria consolide com brevidade comunicados  
111 para tranquilizar os servidores sobre suas novas rotinas e locais de trabalho. **8º item –**  
112 **Palavra dos convidados:** Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, a  
113 presidente confirmou para o dia 16 de dezembro a Reunião Extraordinária para debater o  
114 Plano Municipal de Saúde, no mesmo local e horário, e encerrou a reunião às 17h51min.



Edilberto Santos de Goes  
Secretário Geral do CMS/SV



Michelle Luis Santos  
Presidente do CMS/SV



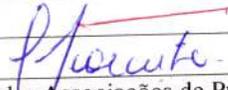
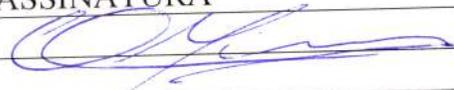
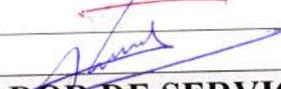
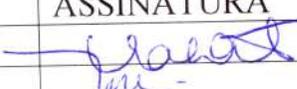
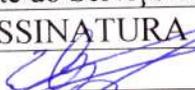
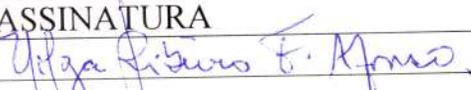
# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

## REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DATA: 16/12/2021

AUDITÓRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SÃO VICENTE

SEGMENTO USUÁRIOS	
SEGMENTO: USUÁRIOS/Entidades e Associações de Bairros	
NOME	ASSINATURA
Alfredo Martins Alves (Titular)	
Fabio Moura da Silva (Suplente)	
João Carlos Guilhermino da Franca (Titular)	
*****	
Clarice Rita do Carmo dos Santos (Titular)	
*****	
Lindinalva de Souza Silva da Costa (Titular)	
*****	
SEGMENTO: USUÁRIOS/Representantes dos Usuários de Unidades de Saúde	
Emerson Santos (Titular)	
Jachson Bispo Lima (Suplente)	
Emmily Vitória Gomes de Sá (Titular)	
Romerio Jaques Silva Oliveira (Suplente)	
Marcelo Marigliani Arias (Titular)	
Marcelo Rodrigues de Souza (Suplente)	
SEGMENTO: USUÁRIOS/Representantes do Movimento dos Idosos, Etnias, Adolescentes, Mulheres e Doentes	
Marcia Capelazo Lopes Seignemartin (Titular)	
Danielle Marinho Rabelo (Suplente)	
SEGMENTO: USUÁRIOS/Representante de Pessoas Portadores de Cuidados Especiais	
Analia Maria da Silva (Titular)	
*****	
SEGMENTO: USUÁRIOS/Representante das Entidades Sindicais e Outras Associações	
Márcio Antonio da Silva (Titular)	
Antonio Claudio Martions (Suplente)	
SEGMENTO TRABALHADORES DA SAÚDE	
SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/Representantes dos Funcionários da Secretaria Saúde	
NOME	ASSINATURA
Sheyla Cristina Monzillo (Titular)	
Maria Teresa Teixeira da Silva (Suplente)	
Rita de Cássia Correia Bulhões (Titular)	
Guilherme Luiz Silva Neris de Gois (Suplente)	

SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/Representantes Funcionários Hospitais de SV	
NOME	ASSINATURA
Michelle Barbosa Souza Ribeiro (Titular)	
Lioli do Nascimento dos Santos	
SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/Representantes das Associações de Profissionais de Saúde de SV	
NOME	ASSINATURA
Odilon Francisco Anderson Mendes (Titular)	
*****	
SEGMENTO: TRABALHADORES DA SAÚDE/Representante do Sindicato dos Servidores Públicos de SV	
NOME	ASSINATURA
Ana Patrícia de Moraes Salles (Titular)	
Rosemeire Alves Cardoso da Silva (Suplente)	
SEGMENTO GESTOR/PRESTADOR DE SERVIÇOS	
O Secretário de Saúde/Presidente do Conselho	
NOME	ASSINATURA
Dra Michelle Luis Santos (Titular)	
Dra Marion Sanches Lino Botteon (Suplente)	
SEGMENTO: Gestor/Prestador de serviços – Representante do Serviço de Saúde de SV (Sesasv)	
NOME	ASSINATURA
Edilberto Santos de Goes (Titular)	
Dr. Marco Antonio Antonelli (Suplente)	
SEGMENTO: Gestor Prestador – Representante dos Hospitais Municipais de São Vicente	
NOME	ASSINATURA
Marcio Rebuá Bomfim (Titular)	
*****	
SEGMENTO: Serviços Credenciados / Convênio / Contratados e Instituições de Ensino	
NOME	ASSINATURA
Nilza Ribeiro Fernandes Afonso (Titular)	
Ricardo Silva Fagnoli (Suplente)	
SEGMENTO: Instituições de Assistência Médica do Município (APAE)	
NOME	ASSINATURA
Cinthia Marinho Espindola de Abreu (Titular)	
Paulo Cesar Carvalho (Suplente)	

